



PREÇOS DAS ASSIGNATURAS PARA A CORTE.

TRIMESTRE.....	58000
SEMESTRE.....	98000
ANNO.....	168000

AVULSO 500 RS.

ANNO XV.

N. 766

Publica-se todos os domingos

PREÇOS DAS ASSIGNATURAS PARA AS PROVINCIAS.

TRIMESTRE.....	68000
SEMESTRE.....	118000
ANNO.....	188000

AVULSO 500 RS.



— Sr. doutor, venho queixar-me á V. S. por causa da impolidez do meu noivo: convida-me a ir morar com elle *antes* de estarmos casados !!
 — Hum, hum, o caso é critico, mas porque não lhe escreve que venha elle *antes* morar com a senhora ?

SEMANA ILLUSTRADA



Rio, 15 de Agosto de 1875.

Não ha hoje meio de sahir á rua sem dar com o nariz n'uma celebridade; póde faltar-nos limpeza nas ruas, notas nas algibeiras, mas celebridades, isso temos nós de sobra : a Cervantes, a Salvini, a Biancolini, o Antonio Pedro... uma tribu.

Não vi nem ouvi nenhum delles; a que mais me atrahé por ora é a Cervantes. Questão de nome, mas que nome ! Esmeralda Cervantes : a filha de Victor Hugo e o pae de D. Quixote. Vejam se dalli póde sahir uma cousa má.

Contam-me que a joven artista chama-se Clotilde de tal. O nome de que usa foi-lhe dado assim:

Tocava ella em Pariz ha poucos mezes, em casa da ex-rainha de Hespanha. Victor Hugo estava presente e ficou entusiasmado.

— Mademoiselle, disse elle; é uso dos artistas da sua esphera adoptaram um nome, que illustram depois com o talento que Deus lhes dá. Peço-lhe, como honra que agradeço, que adopte o nome de Esmeralda.

O nome foi aceito.

— Tiene razon, disse a ex-rainha, pero la senorita es castellana; y algo de castellano debe usar : propongo que se llame Esmeralda Cervantes.

E ficou Esmeralda Cervantes.

A noticia é veridica.



Além do nome, ha o instrumento. Que ha ali comparavel á harpa? A harpa é o instrumento dos anjos, nasceu com a cithara e o salterio; é, o instrumento poetico por excellencia. Eu sou todo um harpejo.

Um meu amigo chegou até (desaforo!) chegou a chamar-me Harpagon.

Esmeralda Cervantes, bella, joven, harpista; vejam que mundo de poesia; digam-me se ha pagina de Klopstock ou elegia de Chenier comparavel a isto.



Isto não quer dizer que eu desdenhe dos outros, e que uma voz de soprano, uma rabeça e um papel dramatico não tenha o seu lugar. Tem, sim, senhor; eu gosto de tudo isso, gosto. Deixem-me porém, ter a minha quédia para as harpistas, com a honrosa excepção das da rua...

Oh! as da rua! A'cerca dellas... Mão! é melhor acabar.

DR. SEMANA

Opiniões

Melhor é cahir em graça que na esparrela.

Para a viagem de Minas, um burro; para a viagem da vida, uma burra.

Antes chuchar um petisco que no dedo.

A maneira mais saborosa de comer um bife é ter quinhentos contos na algibeira.

Na escolha de uma profissão prefiro a de tenor á de cosinheiro : melhor é temperar a voz que a panella.

Ha quem prefira o xadrez ás damas; eu prefiro as damas ao xadrez.

Se tens uma bronchite, pede cura; se tens um callo, idem.

Se abrires alguma venda na esquina, não consintas que te ponham outra nos olhos.

CAMACHO.

E' muito boi!

Muito boi se come neste mundo de Christo!

Um jornal do Rio-Grande dá uma estatística das rezes mortas nas xarqueadas *de um só municipio*, durante esta safra. Sobem as ditas rezes a 371,267.

E' muito boi!

Um só municipio do globo. Calculem agora o que se matará nos outros, somem tudo, e digam-me se ha animal mais voraz do que o homem.

Aquillo é só o genero vacca. Acrescentem os legumes, os ovos, as aves, as fructas, o doce, os ordenados, o pão que o diabo amassou, etc. E' um nunca acabar de comer!

Se alguém fosse capaz de fazer a estatística do que tem comido o homem desde que appareceu na terra, —(quer se adopte a tradicção de Moysés, quer a opinião de Darwin), podia dar-se-lhe de presente um manual de contabilidade. Calcúlo que a massa da comida comida pelos descendentes de Adão daria para formar dous planetas mais da grossura da terra. Daria?

Voltando á vacca morta, não posso deixar de propôr um voto de louvor e admiração ao boi. O boi nasce, vive, engorda para ser morto e comido. Não ha macrobio na raça bovina. Nenhum boi morreu de cachexia; não succumbiu nenhuma vacca á doença de peito. Começa a saborear a vida na vespera de ir para a panella. O mesmo sol o vê no pasto e com batatas fritas.

Ora, apesar de tão melancolico destino, o boi é paciente, docil, honrado; sacrifica-se á conservação da especie humana. Não conhece do homem nada mais do que a carga e a xarqueada. E todavia não se re-

bella, não protesta; limita-se a gemer se lhe dão tempo. Reproduz-se...

Reproduz-se! Paremos neste ponto.

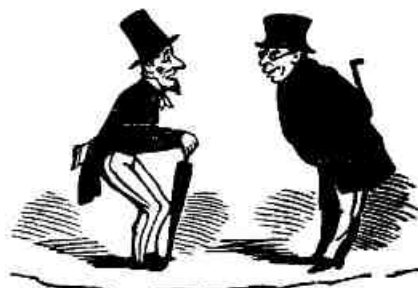
Supponhamos que por uma confederação de resentimentos, toda a raça bovina assentava em deixar acabar a especie. O sacrificio não era pequeno; mas a vingança é o prazer dos deuses... e sel-o-hia dos bois. Dentro de alguns annos... annos? dentro de alguns mezes, acabava o ultimo exemplar.

Esta suppressão subita e inesperada do bife de grelha e do classico cosido produzia de certo uma revolução no globo, e a revolução era o menos, porque o mais era o nosso proprio deperecimento. Ficava-se reduzido ao porco (que os judeus fizeram bem em supprimir) e ao carneiro (que os inglezes fizeram mal em adoptar.)

A humanidade não acabaria, mas pôde-se affirmar que seria outra. Felizmente o boi não morre; não morre, para ser morto, em um só municipio, durante uma só safra, em numero de 371,267.

E' muito boi!

CARAMBA.



THOMÉ: Pare ahí!

ROMÃO: Que temos? Alguma das suas, aposto...

THOMÉ: Não, senhor; é uma das do diabo.

ROMÃO: Pois o diabo tambem as tem?

THOMÉ: De todas as côres.

ROMÃO: Diga.

THOMÉ: Ouça.

ROMÃO: Vá.

THOMÉ: Não sei se lhe deva dizer; trata-se de um grande escandalo...

ROMÃO: Um escandalo, olé! Venha disso... Causa grossa, não?



CEDO DE MAIS

Pae:—Anninha, é tempo que você se case.
Filha:—Agora? já? Papai, ainda não são 10 horas!



EM TROCA

— Olha a Candinha; ella fez o mesmo juramento que eu de nunca casar.
 — Com effeito—isto é magnifico! Vocês dous faziam uma boa parrelha!



A MALICIOSA

— Mas, mulher, estás com um vestuario muito extravagante, queres ainda fazer conquistas?
 — Eu? Deus me livre; eu ando assim para zangar as minhas vizinhas, filhas do conselheiro X...



PROTESTO

Medico:—A cura ha de ser difficilissima; sua filha, minha senhora, soffre de um mal chronico, muito velho.
Mãe:—Como? se ella ainda não fez 15 annos!



TRUMPHO

- O senhor é negociante, com que é que negocia?
- Com juizo!
- Não traz amostras?



RESIGNAÇÃO

- Passou um artigo na camera dizendo que ninguem se póde casar sem prévia licença dos pais, antes dos 21 annos.
- Que remedio temos nós, senão contentarmo-nos com os nossos namorados?



DEPOIS DE UMA CARRASPANA

- (O Sr. Antonio depois de uma noite de orgias, vê-se no espelho, não se reconhece e pergunta :)
- Com quem tenho a honra?



CULTURA MODERNA

- A Sra. Joanna está em casa?
- Não, senhor, minha filha foi fazer uma visita.
- Não é com a senhora sua filha, Exma., com quem quero fallar: é com a sua criada.

THOMÉ: Incommensuravel!
 ROMÃO: Acontecida na cidade?
 THOMÉ: Na cidade.
 ROMÃO: Com pessoa que eu conheço?
 THOMÉ: Conhece muito, dá-se com ella...
 ROMÃO: Homem ou mulher? Não hesite...
 THOMÉ: Homem.
 ROMÃO: Como se chama?
 THOMÉ: Thomé.
 ROMÃO: E' você?
 THOMÉ: Eu.
 ROMÃO: Trata-se então...
 THOMÉ: De um terrivel e incorrigivel credor que...
 ROMÃO: Ora botas!

O Sr. Vermelhão:

A reforma eleitoral continúa no senado... depois irá á camara outra vez... e passará, enfim, cousa com que não tenho nada... por que isso de voto temos conversado... seja ella directa ou indirecta, é cousa que me não tira o somno. Eu só votei uma vez, ha vinte e cinco annos; votei a pedido de um homem, que sahio deputado, e propoz augmento no imposto de aguardente! Votar em biltres de tal ordem não é cá para o Vermelhão. O Vermelhão protege o Chico da venda e está se ninando para eleições. E viva a independencia!



Últimas sessões da camara na Atlantida

(VIDE A ESTAMPA DA ÚLTIMA PAGINA)

...eu que o conheço ha muito tempo que, pôde-se dizer, quasi nasci debaixo das mangueiras do Pendura-saia, devia aqui fazer uma descripção violenta das paixões e das intrigas de um sexo, que geralmente se chama: bello, mas que muitas vezes não tem disso senão o nome.

Sr. presidente, rogo á V. Ex. que chame á ordem o meu vizinho que me está continuamente interrompendo com o seu roncar e que mande retirar do recinto os fumantes e os conversadores, que não me deixam ouvir as minhas proprias palavras.

Mas, como ia dizendo, Sr. presidente, já é tempo que a augusta camara se convença, que se deve tirar a mascara a tantas tranquiernas e que sejamos uma vez francos, equivalentes a cruzados, isto é, não a 400 réis, mas a 360 pelo cambio do hoje. O bello sexo está composto hoje sómente de *postigos*, desde os cabellos até os pés. Talvez os nobres deputados não sigam minha opinião neste sentido, mas eu, que estudei profundamente a materia, posso demonstrar com documentos, se estes forem neces-

sarios, que não ha quasi nada de real no desenvolvimento moral e physico da classe feminina que representa o bello sexo.

Senhores, um notavel escriptor francez disse um dia: *cherchez la femme*.

Sabem o que elle queria dizer com isso? não sabem? pois eu lhes digo. Isto quer dizer que *la femme la sage femme* é mais sabida do que o homem. Isto, porém, é desaforo e eu por minha parte e pela minha provincia desde já reclamo contra tão cruel injustiça. Se o tempo me permittisse havia de lêr aos nobres deputados estes pequenos trechos com que desejava celebrar o meu discurso, mas como isto levaria pelo menos sete dias, creio que os nobres deputados me dispensam.

(*Tachigrapho*: Apoiados, muito bem, o Sr. deputado é cumprimentado pelos seus numerosos amigos.)

A manhã

De rubins, de perlas,
 De luz cambiante
 Arreiam-se as nuvens
 No claro levante;—
 Sem nevoa, sem nuvem,
 Do occaso no céu,
 Azul claro e puro,
 Dilata-se um véo.

Cascatas, torrentes
 E bosques e fontes
 E campos e outeiros
 E valles e montes,
 E tudo que posso
 Com a vista alcançar,
 Parece sorrir-se,
 Parece fallar.

Que suave encanto!
 Que meiga poesia!
 Entre o céu e a terra
 Que estreita harmonia!
 O prazer em tudo
 Desperta e reluz;
 Como é linda a aurora!
 Como é doce a luz!

Verga sobre as aguas,
 Arbusto virente!
 Já podes mirar-te
 Na clara corrente.
 Auras, acordae-o
 Com o brando rumor;
 Beijae-o fagueiras,
 Fallae-lhe de amor.

Abre o seio á vida
Abre, flôr mimosa!
Recobra teus mimos,
Namorada rosa!
A gentil donzella
Não tarda a chegar,
E ha de os teus encantos
Na trança levar.

Exulta festiva,
Ergue, natureza,
Ergue a Deus teus hymnos
De eterna pureza;
Solemnisa alegre
Teu festim melhor!
Vós — que sois thuribulos
Do templo maior, —

Incensae-lhe, flôres,
Os toscos altars;
Rescendei, aromas,
Perfumaes os ares!
Montanhas, sorri-vos!
Passaros, cantae!
Oh vida, oh prazeres,
Oh risos, folgae!

Eia, corre aos campos,
Rei da natureza!
Das obras do eterno
Vem ver a grandeza;
Olha o sol que surge
Nadando em fulgor:
Saúda-o, festeja-o;
Adora o Senhor!

Desejo

Eu não quero prodigios de opulencia,
Riqueza sem rival,
Pompa, nem lustre, nem soberbo sceptro,
Nem diadema real.

Não quero o louro com a victoria ganho
Dos combates no horror,
Molhados em borbotões de quente sangue,
Colhidos entre ais e dor.

Não quero maravilhas levantadas
Ante mago condão,
Nem princeza gentil desincantada
D'entre roseo botão

Além de uma harpa que acompanhe as coplas
De amorosa canção
E ajunte accordes sons ás brandas vozes
De um terno coração,

Eu só quero dos campos da innocencia
A mais mimosa flôr;
Só quero, oh virgem que estremeço e adoro,
Só quero o teu amor.

Adeus

Adeus, meu eden querido,
Minha patria, meu amor;
De ti longe, em longe terra
Vou penar da ausencia a dôr.

Adeus, oh meu Parahyba,
Adeus... p'ra sempre talvez!
Quem sabe? talvez de vêr-te
E' esta a ultima vez.

Saudoso levo a esperanza
De tornar inda ao meu lar;
Que importa? a esperanza é sonho,
Usam os sonhos falhar.

Condao de lèr no futuro
Foi condao que Deus não deu:
Talvez meu tumulo, oh patria,
Longe está do solo teu.

Ah! meu fado é já mesquinho,
Tal não permittas, Senhor;
Dá-me ao menos sepultura
Na terra do meu amor.

COSTA RIBEIRO.

No Imperial Instituto Artístico, rua Primeiro de Março
n. 17, publicar-se-ha na proxima semana:

PLANTA

CIDADE DO RIO DE JANEIRO E SUBURBIOS

ORGANISADA PELOS ENGENHEIROS

ANTONIO JOSÉ FAUSTO GARRIGA E CAETANO AUGUSTO RODRIGUES

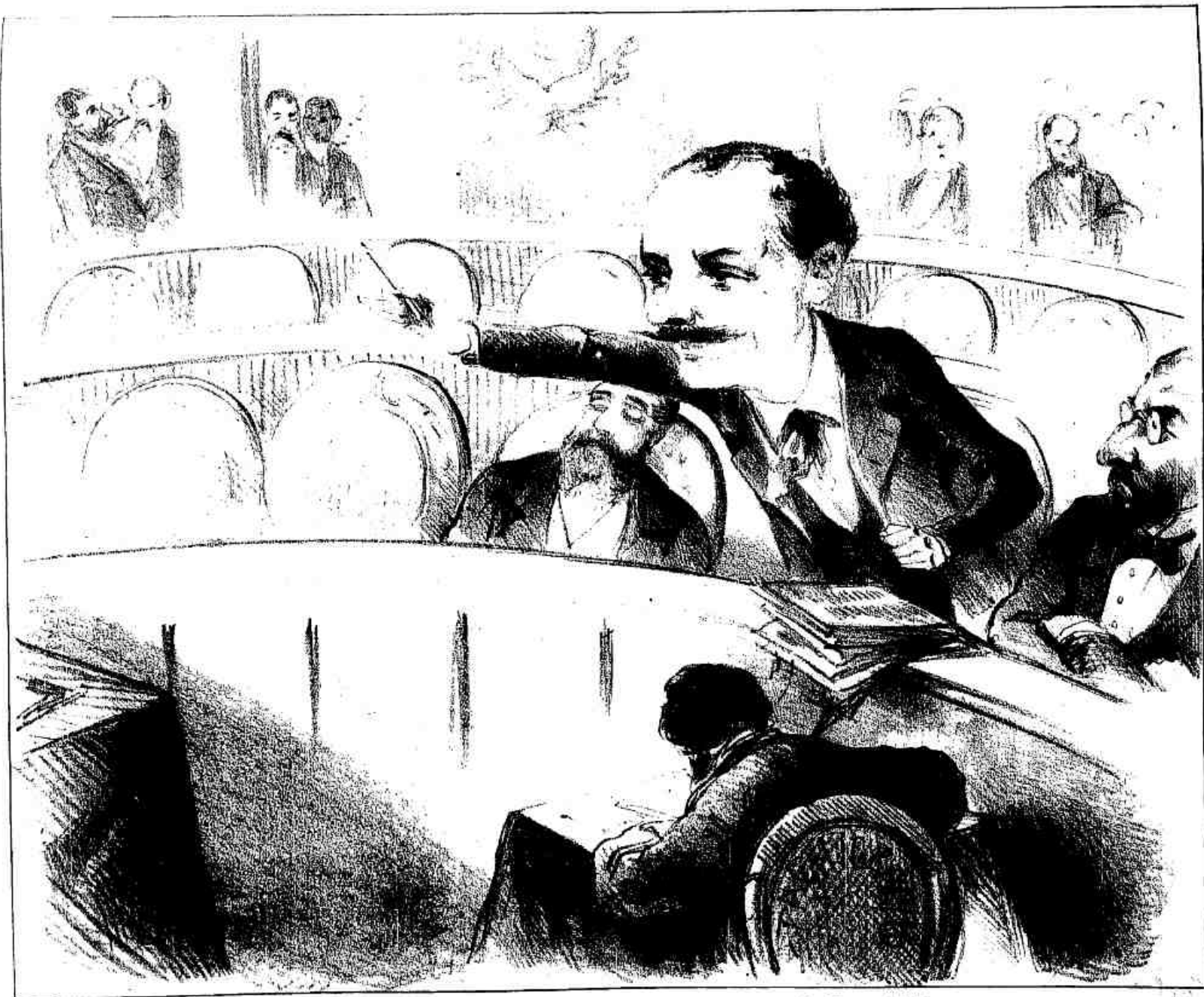
PREÇO:

Em uma folha grudada em tela . . . 25:000

Não é preciso encarecer a utilidade de tão importante obra
para todas as repartições publicas e estabelecimentos com-
merciaes ou industriaes.

Recebem-se assignaturas em casa dos edictores á rua Primeiro
de Março n. 17, placa.

Typ. DO IMPERIAL INST. ARTISTICO—Rua Primeiro de Março n. 17



Ultimas sessões da camara na Atlantida

— Sr. presidente, o motivo que me chama a reclamar a atenção desta nobre camara, é tão poderoso, tão altivo, que espero achar echo em todos os corações bem formados. O meu nobre amigo, deputado pela provincia das Antilopias, ha de perdoar, quando me declaro diametralmente opposto ás idéas, por S. Ex. desenvolvidas com tanta lucidez, a respeito do bello sexo.....

(O resto continúa no texto.)